

**CORYANTHES MINIMA: UMA NOVA
ESPÉCIE DE ORCHIDACEAE JUSS.
PARA O ESTADO DO PARÁ, BRASIL¹**

Alvadir T. de Oliveira²
João Batista F. da Silva³

RESUMO - Uma nova espécie do gênero *Coryanthes* Hook. (Orchidaceae Juss.), Seção *Coryanthes*, coletada no estado do Pará, é descrita e ilustrada. *Coryanthes minima* está relacionada com *Coryanthes cavalcantei* Silva & Oliveira, diferenciando-se desta por significantes aspectos da morfologia floral.

PALAVRAS-CHAVE: *Coryanthes* Hook., *Orchidaceae*, Taxonomia.

ABSTRACT - A new species of *Coryanthes* Hook. (Orchidaceae Juss.), section *Coryanthes*, from Pará States, is described and illustrated. *Coryanthes minima* is related to *Coryanthes cavalcantei* Silva & Oliveira, both species different for several floral morphology aspects.

KEY WORDS: *Coryanthes* Hook., *Orchidaceae*, Taxonomy.

INTRODUÇÃO

Segundo Dressler (1993), o gênero *Coryanthes* Hooker inclui-se na Subfamília Epidendroideae Lindley, Tribo Maxillarieae Pfitzer, Subtribo Stanhopeinae Benth., e é representado por aproximadamente

¹ Projeto Integrado do CNPq/Processo: 521148/96-0.

² MPEG/FBMM-Museu Paraense Emílio Goeldi/Fundação Margaret Mee. Av. Central, Q04, 07, Residencial Sabiá/40 horas. CEP 67120-000, Ananindeua-PA.

³ Trav. 14 de Março, 894, Bloco C, Apto 101, Umarizal. Cep. 66055-490, Belém-PA.
E-mail: jbfda Silva@zipmail.com.br

trinta espécies. Na Amazônia está representado por quatorze espécies, sendo que os estados do Amazonas e Pará apresentam maior diversidade de ocorrência delas para o Brasil.

Dando prosseguimento ao estudo taxonômico das *Orchidaceae da Amazônia Brasileira*, coletou-se no município de Moju, estado do Pará um exemplar pertencente ao gênero *Coryanthes*, que não se enquadrou em nenhuma das espécies já descritas para a flora orquídea, conforme foi constatado analisando-se os trabalhos de Cogniaux (1902), Hoehne (1942), Flora de Venezuela (1970), Gerlach & Schill (1993), Dressler (1993).

DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE

Coryanthes minima Oliveira & da Silva sp. nov.

Tipo: Brasil, estado do Pará, município de Moju, igapó do Igarapé do Luso. 09/199. J.B.F. da Silva, 860. Holótipo MG: 150577. Figuras 1-2.

Epiphyta. Inflorescencia 1-2 flori terminalibus, pendulis; sepala dorsalis subreniformis, acuta; eaedem laterales falcato-ovatae, acuminatae. Petalae falcato-lanceolatae, acutae, labellum magnum, hypochilio leviter aspero, reflexo, elniiformis, trilobato, in dimidium longitudinalis fissum leviter pubescente, lobi medii cum sinu bini magnitudi diversi, superiori minor et inferior majus, apice obtuso-emarginatis; mesochilium carnosum, asperum, reflexum, extra pubescens, carina longitudinali percurrente; epichilium subellipticum, membranaceo, marginibus inde a parte mediana manifeste arcuatis, pubescentibus, rotundatis. Columna robusta, carnosa, claviformis, basin versus angustata, cornis nectariferibus ornata; anthera terminalis carnosa, pollinibus 2.



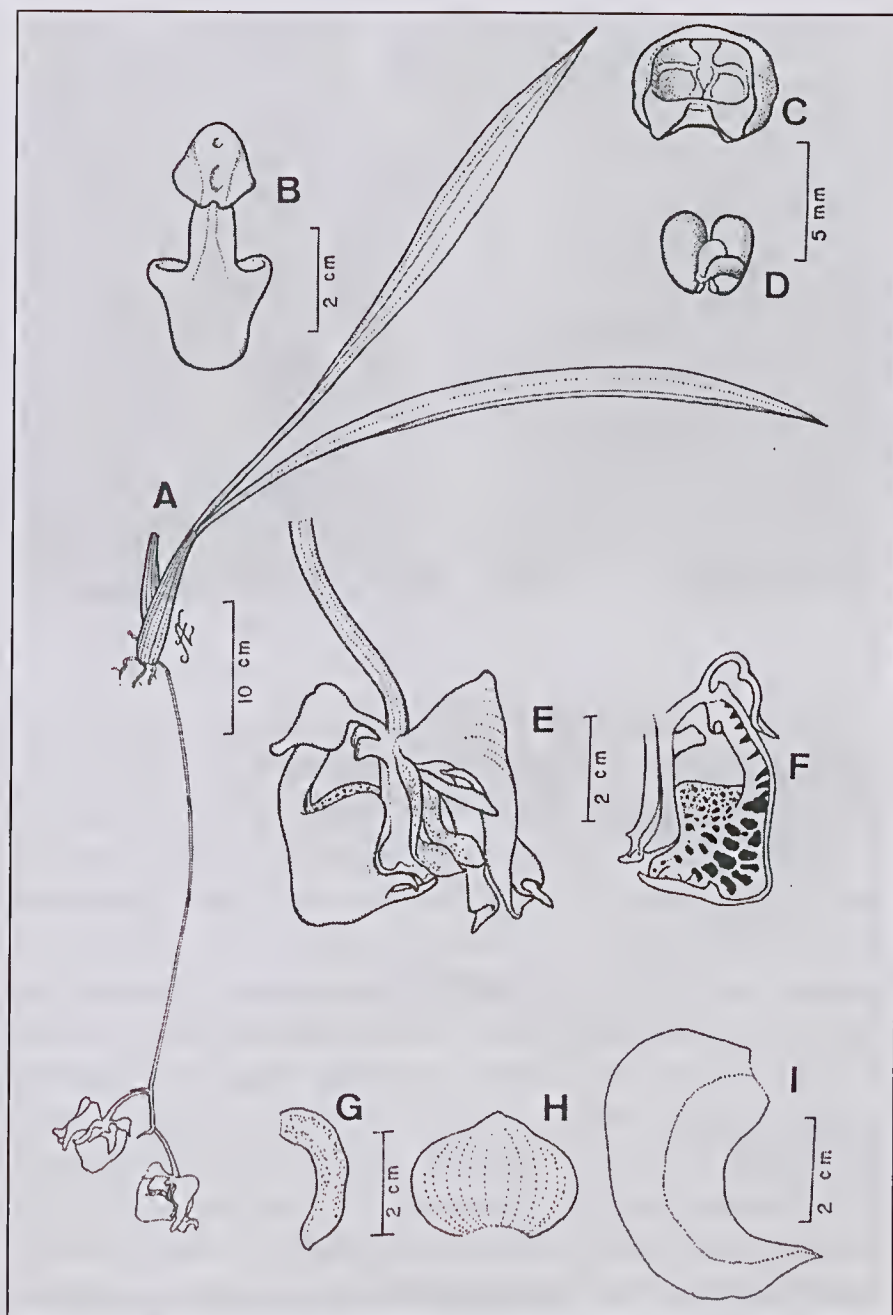


Figura 1 - *Coryanthes minima*. A) Hábito; B) Labelo mostrando hipocílio, mesocílio e epicílio; C) Antera; D) Polinário com as polínias; E) Flor em vista lateral; F) Flor em corte longitudinal; G) Pétala; H) Sépala dorsal; I) Sépala lateral.



Figura 2 - Exemplar de *Coryanthes minima* Oliveira & da Silva (Foto: J.B.F. da Silva).

Epífita, pseudobulbos 10 cm compr., 2 cm diâm., agregados, eretos, sulcados. Folhas 50 cm compr., 3 cm larg., linear-lanceoladas, levemente côncavas, com três nervuras longitudinais, destacadas entre outras mais finas. Inflorescência 1-2 flores, terminais, pendentes, amarelas, internamente maculadas de vermelho-vinho, ráque 43 cm compr., 3 mm diâm., com bainhas espaçadas de 15 mm compr.. Brácteas florais apressas aos pedicelos, lanceoladas, 24 mm compr., 7 mm larg.. Pedicelos cilíndricos, 37 mm compr., 4 mm diâm., torcidos, arqueados próximo a região apical, com fendas longitudinais em toda a extensão. Sépalas amarelas, a dorsal 20 mm compr., 32 mm larg., posicionada no sentido transversal, subovada, com ápice agudo, bordos ondulados, enrolados; as laterais 50 mm compr., 30 mm larg., falcado-ovadas, os ápices acuminados, bordos ondulados, enrolados. Pétalas amarelas, 30 mm compr., 10 mm larg., falcado-lanceoladas, agudas, bordos ondulados, enrolados. Labelo amarelo, internamente maculado de vermelho-vinho. hipoquílio 13 mm compr., 17 mm diâm.,

elmiforme, trilobado, os lobos com fendas longitudinais levemente pubescentes; o lobo mediano obovado, membranáceo, apresentado duas reentrâncias de tamanhos diferentes, a superior menor, circular, 1 mm prof., a inferior maior, oblonga, próximo ao ápice, 3 mm prof., ápice do lobo mediano obtuso-emarginado; lobos laterais carnosos, falcados, ásperos, reflexos, bordas lisas; mesoquílio 17 mm compr., 8 mm diâm., amarelo, internamente maculado de vermelho-vinho, carnoso, reflexo, bordas viradas para dentro, lisas, externamente percorrida na região central por uma quilha longitudinal, pouco evidente, com até 3 mm larg., a parte basal apresentando uma pequeníssima excrescência pontiaguda (corno), 2 mm alt.; epiquílio 20 mm prof., 18 mm larg. na parte basal, 15 mm larg. na parte apical, externamente amarelo e internamente maculado de vermelho-vinho, subelíptico, membranáceo, com cavidade profunda em vista lateral, bordas arcadas para fora a partir da região mediana, lisas, arredondadas; a parte mediana próxima à coluna com uma reentrância nas bordas em direção à parte apical; parte apical com uma protuberância ereta (corno), aguda, 3 mm alt., próxima a extremidade tridentada, os dentes laterais com ápices falcados e o mediano ligular-obtuso. Coluna 24 mm compr., 5 mm larg., amarela, claviforme, robusta, carnosa, estreitando-se para a base, bordas aladas, com dois cornos nectaríferos encurvados, 6 mm compr., 4 mm diâm.; antera 6 mm compr., 4 mm diâm., subelíptica, terminal, polínias 2.

O epíteto específico refere-se ao tamanho das flores presentes no táxon.

Coryanthes minima Oliveira & da Silva está incluída na seção *Coryanthes*. Pelos aspectos morfológicos, apresenta maior afinidade com *Coryanthes cavalcantei* Silva & Oliveira (Figura 3), diferenciando-se por apresentar flores menores; labelo com o lobo



mediano obovado, membranáceo, apresentado duas reentrância de tamanhos diferentes, a superior menor, circular, 1 mm profundidade, a inferior maior, oblonga, próximo ao ápice, 3 mm profundidade, ápice do lobo mediano obtuso-emarginado; mesoquílio externamente percorrida na região central por uma quilha longitudinal, pouco evidente, a parte basal apresentando uma pequeníssima excrescência pontiaguda (corno), 2 mm de altura.



Figura 3 - Exemplar de *Coryanthes cavalcantei* Silva & Oliveira (Foto: J.B.F. da Silva).

AGRADECIMENTOS

Ao pesquisador Ricardo Secco (CBO/MPEG), pelas críticas e sugestões; ao Pe. José Maria Albuquerque, pela elaboração da diagnose em latim; à Fundação Botânica Margaret Mee (FBMM), pela bolsa concedida ao primeiro autor e ao Sr. Antônio Elielson Rocha (CBO/MPEG), pela ilustração da espécie.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COGNIAUX, A. 1902. *Coryanthes*. In: MARTIUS, C.P.F. VON & EICHLER, A.G. (eds.). *Flora Brasiliensis*, 3(5): 508 - 516. Frid. Lipsiae, Fleischer.
- DRESSLER, R.L. 1993. *Phylogeny and classification of the Orchid Family*. Cambridge, Harvard University Press, 314 p.
- FLORA DE VENEZUELA. 1970. *Orchidaceae*. v. 15. Caracas, Instituto Botánico/ Dirección de Recursos Naturales Renovables, part. 4: 48-109.
- GERLACH, G. & SCHILL, R. 1993. *Die Gattung Coryanthes Hook. (Orchidaceae): eine monographische Bearbeitung unter besonderer Berücksichtigung der Blütenduftstoffe. Tropische und subtropische Pflanzernwelt*. Maiz, Akademie der Wissenschaften und der Literatur. 205 p.
- HOEHNE, F.C. 1942. *Coryanthes*. *Flora Brasílica*. São Paulo, 12(6):172-186.

Recebido em: 03.03.00
Aprovado em: 17.04.01

